

## Mês de setembro – 2023

Em setembro, os mercados de ações globais apresentaram trajetória negativa após o Banco Central norte-americano (Fed) sinalizar que os juros permanecerão em níveis elevados por mais tempo. O MSCI World (BRL) e o S&P 500 (BRL) fecharam o mês no vermelho com -2,78% e -3,22% respectivamente. Os números de atividade nos EUA seguem sólidos, com o mercado de trabalho ainda aquecido. Já a inflação prossegue em trajetória de queda gradual.

Na China, houve algum alívio com os últimos dados de atividade, que mostraram alguma estabilização e com a assertividade do governo chinês no suporte ao setor imobiliário.

No Brasil, o Copom voltou a reduzir a taxa Selic em 0,5% para 12,75% e a sinalizar que este ritmo está adequado para voltar à convergência do IPCA para a meta. O Ibovespa, diferentemente das bolsas globais, encerrou setembro no positivo, em 0,71%, impulsionado pelo movimento de alta das empresas ligadas ao petróleo e no ano acumula alta de 6,22%.

Do lado fiscal, existem dúvidas quanto à capacidade do Governo de entregar meta de déficit primário zero em 2024. A opção pelo ajuste do lado da receita sem abrir mão de crescimento real dos gastos é vista como ceticismo pelo mercado, especialmente pela natureza temporária de diversas medidas de arrecadação para o próximo ano.

No que diz respeito às commodities, foi um mês com movimentos significativos de alta. O petróleo subiu 8,56% e o minério de ferro subiu 3,83%.

Fontes de consulta:

<https://www.bradescoasset.com.br>

<https://www.santanderassetmanagement.com.br/conteudos>

<https://bnpparibas-am.com.br/institucional>

[https://www.westernasset.com.br/pt/pdfs/commentaries/2208\\_Visao\\_do\\_Gestor.pdf](https://www.westernasset.com.br/pt/pdfs/commentaries/2208_Visao_do_Gestor.pdf)

[www.sulamericainvestimentos.com.br](http://www.sulamericainvestimentos.com.br)